

## PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência DEZEMBRO/2025

### SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	2
2.	ANEXOS .....	2
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO .....	2
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS .....	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS .....	7
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS .....	8
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE 10	
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL .....	11
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES .....	11
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	12
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	14
6.1.	RISCO DE MERCADO.....	14
6.2.	RISCO DE CRÉDITO .....	15
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ.....	15
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	15
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	16
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO .....	19
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA .....	19
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19

## 1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às aplicações dos recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de consultoria de investimentos (Mais Valia – Consultoria e Educação), onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

## 2. ANEXOS

Relatórios mensais	Anexos
Panorama Econômico	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Rentabilidade dos Ativos Financeiros e Risco	ANEXO III
Balço Orçamentário	ANEXO IV

## 3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Dezembro de 2025 marcou o encerramento de um ano de ajustes relevantes na economia global e doméstica. Ao longo do período, os mercados conviveram com políticas monetárias restritivas, mas o último trimestre trouxe sinais mais claros de desaceleração controlada da atividade e inflação em trajetória de queda. Esse contexto contribuiu para um ambiente mais favorável aos ativos de risco e reforçou expectativas mais construtivas para 2026.

No cenário externo, os principais bancos centrais mantiveram postura cautelosa durante 2025, priorizando a convergência da inflação às metas. Dados recentes de inflação e mercado de trabalho indicam maior equilíbrio econômico, reforçando a expectativa de início dos ciclos de flexibilização monetária a partir de 2026, e já iniciado nos Estados Unidos. As negociações comerciais entre EUA e China apresentaram avanços, reduzindo incertezas e riscos para o crescimento global. Para 2026, o cenário internacional tende a ser mais favorável, com melhor combinação entre crescimento e inflação.

No Brasil, a atividade econômica apresentou crescimento resiliente em 2025, ainda que com sinais de desaceleração gradual no segundo semestre. A inflação seguiu em trajetória de arrefecimento, permitindo maior previsibilidade para a condução da política monetária. A taxa Selic permaneceu em patamar restritivo, contribuindo para a ancoragem das expectativas inflacionárias. Para 2026, a perspectiva é de crescimento moderado, inflação mais controlada e início gradual do ciclo de cortes de juros, criando um ambiente mais construtivo para os ativos domésticos.

### Renda Fixa Brasil

A renda fixa apresentou desempenho consistente ao longo de 2025, com destaque para estratégias de carregamento e títulos indexados à inflação. A perspectiva de redução gradual da taxa Selic em 2026 amplia as oportunidades em ativos de maior *duration* (fundos atrelados ao IMA B), além de manter atrativa a alocação em fundos Referenciados DI e Crédito Privado, que seguem oferecendo boa relação risco-retorno.

### **Renda Variável Brasil**

O mercado acionário brasileiro encerrou 2025 em patamar elevado, impulsionado por fluxo estrangeiro, melhora do sentimento global e *valuations* atrativos. Para 2026, o ambiente tende a se manter favorável à renda variável, apoiado pela expectativa de queda dos juros e pela melhora gradual do cenário macroeconômico, reforçando a importância de uma alocação com foco no médio e longo prazo.

### **Investimentos no Exterior**

No exterior, a maior previsibilidade da política monetária e a perspectiva de cortes de juros em 2026 devem criar um ambiente mais equilibrado tanto para a renda fixa quanto para a renda variável. A diversificação internacional segue sendo um componente estratégico relevante para as carteiras.

### **Perspectivas para 2026**

O ano de 2026 tende a ser marcado por um cenário mais benigno para os investimentos, com inflação mais controlada, juros em processo de queda e oportunidades relevantes em diferentes classes de ativos. A combinação entre diversificação, gestão ativa e visão de longo prazo permanece fundamental para a captura dessas oportunidades. O ponto de atenção é a questão eleitoral, que tende a trazer maior volatilidade ao mercado doméstico.

## **4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO IV o balanço orçamentário de **dezembro de 2025** que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o Resgate do investimento é efetivado.

## **5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

### **5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA**

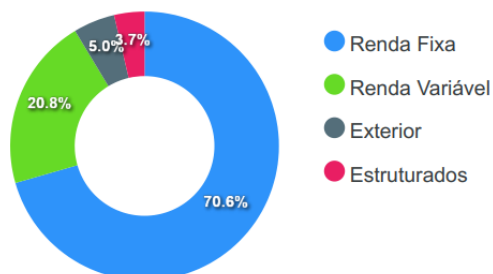
A carteira de investimentos do LAVRASPREV está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e estruturados, sendo na proporção de **70,6%, 20,8%, 5,0% 3,7%** respectivamente, não ultrapassando os limites permitidos pela Resolução CMN nº4.963/2021.

A situação da carteira ao término do período evidencia que, embora alguns objetivos estratégicos não tenham sido plenamente alcançados, as diferenças observadas entre os percentuais da carteira e os parâmetros definidos na Política de Investimentos refletem apenas ajustes decorrentes das condições de mercado. Tais variações indicam que os objetivos estabelecidos para o exercício de 2025 não foram atingidos integralmente em razão das oportunidades oferecidas pelo mercado, seja como alternativas de melhor rentabilidade, seja como estratégias de mitigação dos riscos decorrentes da volatilidade do cenário econômico.

Governança (Pró Gestão)

 NIVEL 1 11/07/2027

### Segmentos











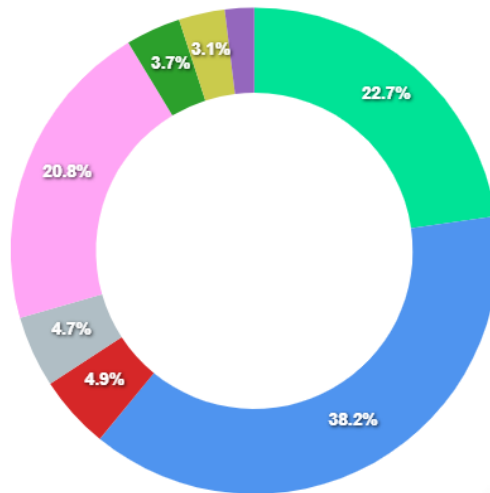
### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento nos segmentos.

### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Artigos

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
 7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	22,72% 74.715.937,27	77,28% 254.090.962,86
 7º III a - FI Referenciados RF	65,00%	38,21% 125.641.117,81	26,79% 88.083.367,27
 7º IV - Ativos Financeiros de RF - Emissão de...	20,00%	4,87% 16.021.611,60	15,13% 49.739.768,43
 7º V b - Fundos de RF - Crédito Privado	5,00%	4,74% 15.600.537,11	0,26% 839.807,90
 8º I - Fundos de Ações	35,00%	20,80% 68.385.941,59	14,20% 46.696.473,46
 9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	3,05% 10.044.895,16	6,95% 22.835.794,85
 9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	1,94% 6.392.519,62	8,06% 26.488.170,39
 10º I - Fundos Multimercados	10,00%	3,65% 12.004.339,97	6,35% 20.876.350,04



### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Artigos Renda Fixa	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	22,72% 74.715.937,27	77,28% 254.090.962,86
7º III a - FI Referenciados RF	65,00%	38,21% 125.641.117,81	26,79% 88.083.367,27
7º IV - Ativos Financeiros de RF - Emissão de Instituições	20,00%	4,87% 16.021.611,60	15,13% 49.739.768,43
7º V b - Fundos de RF - Crédito Privado	5,00%	4,74% 15.600.537,11	0,26% 839.807,90
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>70,55% 231.979.203,79</b>	<b>29,45% 96.827.696,34</b>

Artigos Renda Variável	Limite (%)	Utilizado	Livre
8º I - Fundos de Ações	35,00%	20,80% 68.385.941,59	14,20% 46.696.473,46
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	3,65% 12.004.339,97	6,35% 20.876.350,04
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	0,00% 0,00	5,00% 16.440.345,01
<b>Total Renda Variável</b>	<b>35,00%</b>	<b>24,45% 80.390.281,56</b>	<b>10,55% 34.692.133,49</b>

Artigos Exterior	Limite (%)	Utilizado	Livre
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	3,05% 10.044.895,16	6,95% 22.835.794,85
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	1,94% 6.392.519,62	8,06% 26.488.170,39
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>5,00% 16.437.414,78</b>	<b>5,00% 16.443.275,23</b>

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

### Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos (ativo)

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	10.799.733,52	3,28%	4.406.562.424,09	0,25%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	10.276.248,33	3,13%	1.007.633.112,01	1,02%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA...	327.314,25	0,10%	1.287.139.882,79	0,03%	7º I b
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.821.579,81	3,29%	961.309.529,79	1,13%	7º I b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	10.993.905,97	3,34%	3.344.496.661,63	0,33%	7º I b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	9.995.790,61	3,04%	9.712.980.576,79	0,10%	7º I b
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	13.585.438,17	4,13%	11.175.079.439,93	0,12%	7º I b
SAFRA NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	7.915.926,61	2,41%	43.995.411,31	17,99%	7º I b
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	8.798.345,92	2,68%	23.813.730.897,29	0,04%	7º III a
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	40.124.412,30	12,20%	19.418.264.411,63	0,21%	7º III a
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	33.517.090,82	10,19%	9.268.553.910,44	0,36%	7º III a
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FI...	3.233.546,55	0,98%	2.110.557.901,78	0,15%	7º III a
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	16.890.565,35	5,14%	8.475.566.660,01	0,20%	7º III a
MAG CASH FIF RENDA FIXA	11.257.857,28	3,42%	1.675.502.925,71	0,67%	7º III a
V8 VANQUISH TERMO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	11.819.299,59	3,59%	286.468.458,58	4,13%	7º III a
LF BRADESCO 03/04/2028 IPCA + 8,26%	3.693.820,13	1,12%	0,00		7º IV
LF BRADESCO 03/12/2026 IPCA + 7,35%	4.390.645,10	1,34%	0,00		7º IV
LF DAYCOVAL 10/06/2027 IPCA + 6,80%	4.524.017,69	1,38%	0,00		7º IV
LF SANTANDER 21/12/2026 IPCA + 8,57%	3.413.128,68	1,04%	0,00		7º IV
4UM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	4.421.467,11	1,34%	367.290.233,52	1,20%	7º V b
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5.107.906,95	1,55%	17.974.951.685,23	0,03%	7º V b
MAG PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO ...	3.324.186,66	1,01%	1.502.817.976,66	0,22%	7º V b
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVA...	2.746.976,39	0,84%	4.341.733.824,83	0,06%	7º V b
4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3.758.092,93	1,14%	476.467.220,34	0,79%	8º I
ARBOR II FIC AÇÕES	10.605.536,53	3,23%	174.078.865,36	6,09%	8º I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3.259.991,39	0,99%	319.436.692,86	1,02%	8º I
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	7.507.267,08	2,28%	1.310.918.841,54	0,57%	8º I

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.451.851,43	0,44%	872.143.788,61	0,17%	8º I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	4.243.186,55	1,29%	1.250.810.040,64	0,34%	8º I
FINACAP MAURITSSAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	6.952.602,84	2,11%	586.729.938,44	1,18%	8º I
ITAÚ INSTITUCIONAL SMART BRASIL 50 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3.286.124,49	1,00%	678.387.850,51	0,48%	8º I
ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	17.097.946,74	5,20%	825.923.542,55	2,07%	8º I
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4.597.800,19	1,40%	454.196.057,13	1,01%	8º I
SCHRODER BEST IDEAS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.637.929,27	0,50%	61.748.928,00	2,65%	8º I
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	3.987.612,15	1,21%	1.593.017.787,08	0,25%	8º I
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CI...	2.851.671,66	0,87%	122.674.560,83	2,32%	9º II
OAKTREE GLOBAL CREDIT BRL FI MULTIMERCADO	3.403.661,78	1,04%	1.476.020.405,20	0,23%	9º II
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS USD IS INVESTIMENTO NO EX...	3.789.561,72	1,15%	236.170.040,41	1,60%	9º II
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.357.162,01	0,72%	449.797.903,29	0,52%	9º III
BB TECNOLOGIA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.439.744,77	0,44%	389.804.553,35	0,37%	9º III
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	2.595.612,84	0,79%	2.411.471.753,24	0,11%	9º III
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA FIF MULTIMERCAD...	7.503.558,35	2,28%	619.136.989,19	1,21%	10º I
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO II RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	2.069.561,89	0,63%	147.143.708,75	1,41%	10º I
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	2.431.219,73	0,74%	333.310.413,14	0,73%	10º I

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por fundo de investimentos, todos enquadrados segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

## 5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

O mês de dezembro foi positivo para a carteira, ainda que com comportamentos distintos entre as classes de ativos. A renda fixa encerrou o período no campo positivo, mas, com exceção do CDI, não apresentou desempenho suficiente para superar a meta atuarial, em um ambiente de juros mais estável e menor compressão dos prêmios de risco. A renda variável local passou boa parte do mês no território negativo; contudo, a recuperação na reta final permitiu que o Ibovespa fechasse dezembro no positivo, contribuindo de maneira relevante para o resultado consolidado da carteira. No exterior, os ativos também registraram desempenho favorável, reforçando o movimento global de valorização. Dessa forma, o ano como um todo foi positivo para a carteira.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês o retorno positivo de **1,12%** representando um montante de **R\$ 2.574.671,81 (dois milhões quinhentos e setenta e quatro mil seiscentos e setenta e um reais e oitenta e um centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no acumulado do mês o retorno positivo de **0,38%** representando um montante de **R\$ 256.494,69 (duzentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e noventa e quatro reais e sessenta e nove centavos)**.

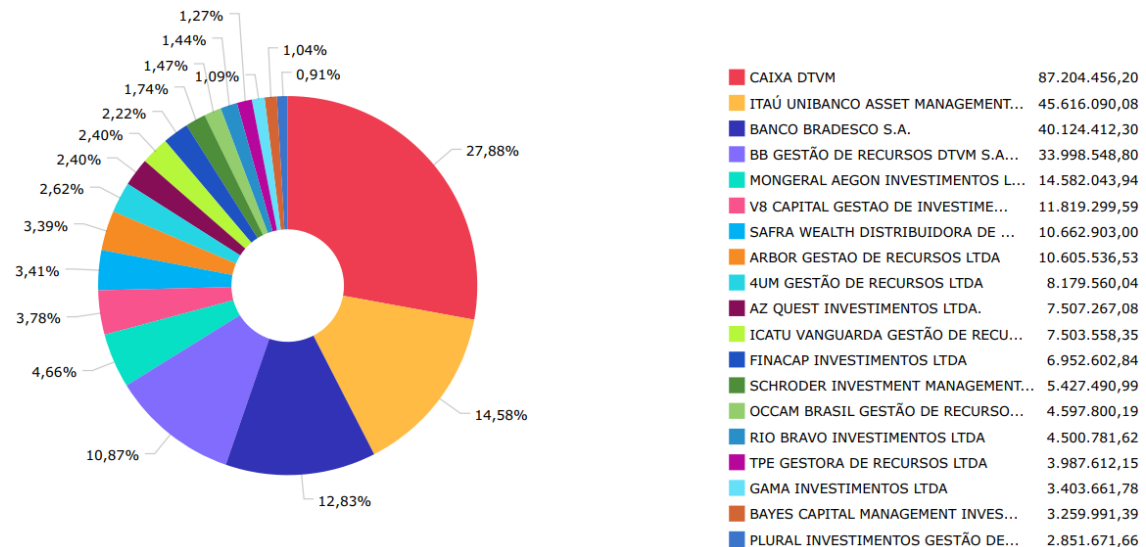
Os fundos de investimentos classificados como estruturados apresentaram no mês um retorno positivo de **0,38%** representando um montante de **R\$ 45.656,41 (quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta e seis reais e quarenta e um centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência o retorno positivo de **3,23%** representando um montante de **R\$ 514.131,12 (quinhentos e quatorze mil cento e trinta e um reais e doze centavos)**.

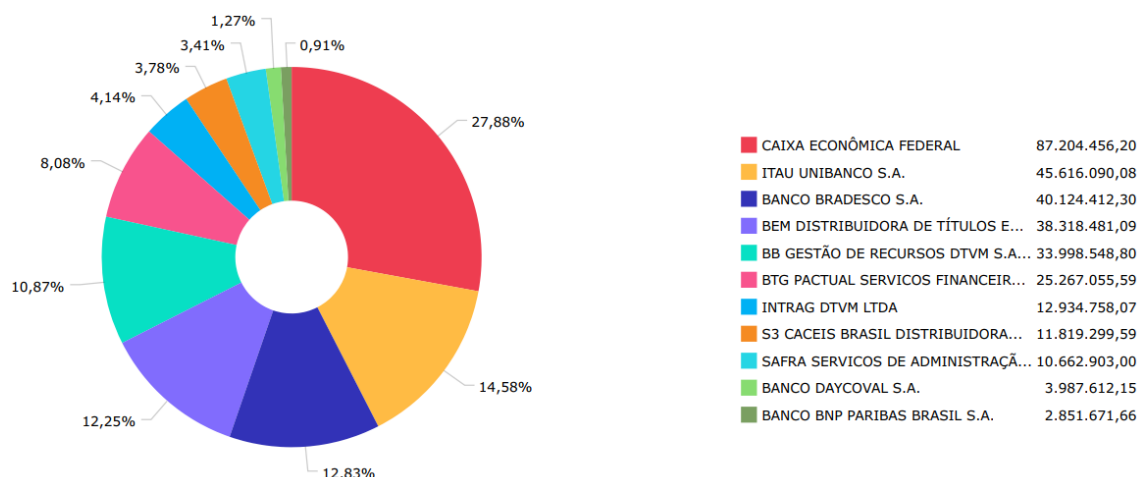
### 5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do LAVRASPREV, tem sua distribuição da seguinte forma:

*Distribuição por Gestão:*

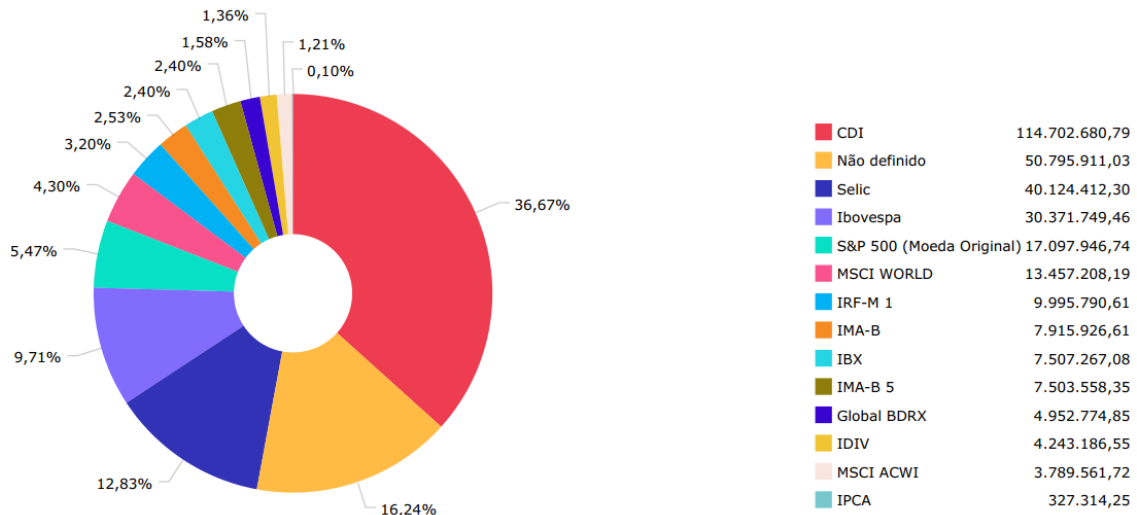


*Distribuição por Administrador:*



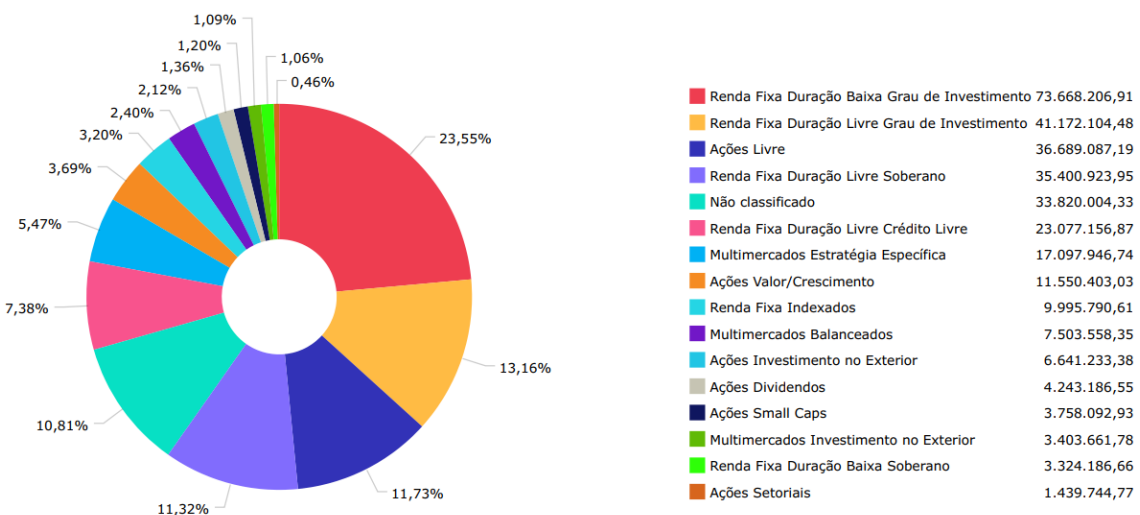
As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

*Distribuição por benchmark (índice de referência):*



A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

*Distribuição por Classificação ANBIMA:*



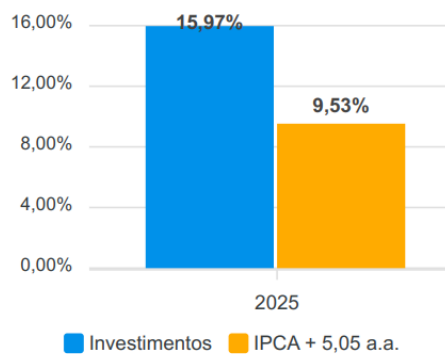
Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

#### 5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

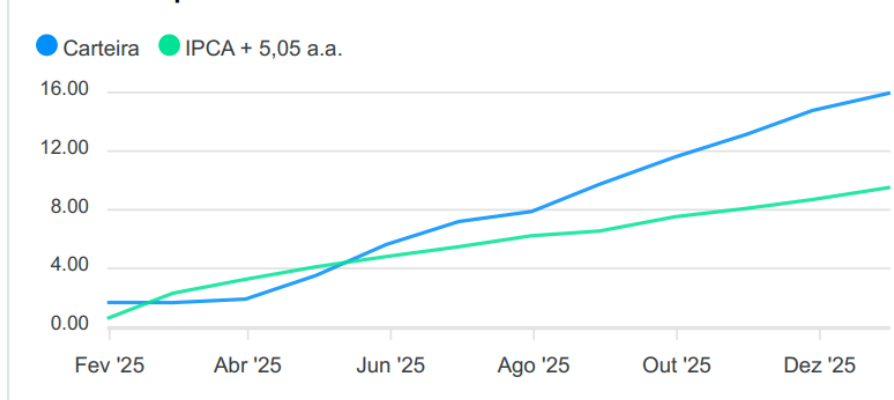
A rentabilidade da carteira de investimentos do LAVRASPREV apresenta trajetória crescente, refletindo o desempenho positivo do mercado e evidenciando aumento patrimonial ao longo do ano. No mês de dezembro, o retorno obtido superou tanto a meta de rentabilidade mensal quanto o acumulado da meta no exercício.

A meta de rentabilidade para o mês foi de 0,76%, enquanto o resultado obtido alcançou 1,04%. No acumulado do exercício até dezembro, a rentabilidade da carteira atingiu 15,97%, frente a uma meta acumulada de 9,53%, o que representa superávit de 167,58% em relação à meta anual prevista para 2025.

**Gráfico Retorno e Meta Acumulado**



**Gráfico comparativo Retorno x Meta Rentabilidade**



Mês	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %
Janeiro	1,68% ▲	1,68%	0,59%	0,59%	284,75%
Fevereiro	-0,01% ▼	1,67%	1,71%	2,31%	72,29%
Março	0,23% ▲	1,91%	0,93%	3,26%	58,59%
Abril	1,58% ▲	3,52%	0,82%	4,11%	85,64%
Maiο	2,04% ▲	5,63%	0,67%	4,81%	117,05%
Junho	1,48% ▲	7,20%	0,63%	5,48%	131,39%
Julho	0,64% ▲	7,88%	0,71%	6,23%	126,48%
Agosto	1,72% ▲	9,74%	0,30%	6,55%	148,70%
Setembro	1,69% ▲	11,59%	0,91%	7,52%	154,12%
Outubro	1,40% ▲	13,16%	0,54%	8,10%	162,47%
Novembro	1,43% ▲	14,78%	0,55%	8,70%	169,89%
Dezembro	1,04% ▲	15,97%	0,76%	9,53%	167,58%

### 5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o LAVRASPREV apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 323.235.217,20 (trezentos e vinte e três milhões duzentos e trinta e cinco mil duzentos e dezessete reais e vinte centavos)**.

No mês de referência, o LAVRASPREV apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 328.806.900,13 (trezentos e vinte e oito milhões oitocentos e seis mil e novecentos reais e treze centavos)**.

Podemos observar o crescimento de **R\$ 5.571.682,93 (cinco milhões quinhentos e setenta e um mil seiscentos e oitenta e dois reais e noventa e três centavos)**.

### 5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras, na importância total de:

- R\$ 5.472.524,13 em aplicações e
- R\$ 3.291.795,23 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- **R\$ 3.390.954,03 (três milhões trezentos e noventa mil novecentos e cinquenta e quatro reais e três centavos)** em retorno da carteira de investimentos, equivalente ao aumento de **1,04%**.

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$
Janeiro	271.936.404,09	14.731.865,99	13.224.170,16	278.044.828,61	4.600.728,69	4.600.728,69
Fevereiro	278.044.828,61	20.275.794,46	19.476.394,61	278.811.885,33	-32.343,13	4.568.385,56
Março	278.811.885,33	6.517.805,33	5.649.310,51	280.328.423,01	648.042,86	5.216.428,42
Abril	280.328.423,01	10.048.043,16	8.773.601,88	286.050.795,57	4.447.931,28	9.664.359,70
Mai	286.050.795,57	6.612.514,66	5.764.943,94	292.763.509,69	5.865.143,40	15.529.503,10
Junho	292.763.509,69	7.479.591,43	6.820.218,32	297.765.663,47	4.342.780,67	19.872.283,77
Julho	297.765.663,47	6.080.156,58	8.114.959,82	297.636.384,55	1.905.524,32	21.777.808,09
Agosto	297.636.384,55	9.561.317,31	5.724.597,60	306.659.031,57	5.185.927,31	26.963.735,40
Setembro	306.659.031,57	5.553.561,22	4.742.024,28	312.672.781,76	5.202.213,25	32.165.948,65
Outubro	312.672.781,76	2.509.481,79	1.739.202,53	317.835.504,19	4.392.443,17	36.558.391,82
Novembro	317.835.504,19	2.834.273,67	1.990.304,77	323.235.217,20	4.555.744,11	41.114.135,93
Dezembro	323.235.217,20	5.472.524,13	3.291.795,23	328.806.900,13	3.390.954,03	44.505.089,96

## 5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Item	Tipo	APR nº	Data	Valor (R\$)	Fundo
1.	Resgate	APR Nº 547/2025	(02/12/2025)	- R\$ 1.670,63	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
2.	Resgate	APR Nº 548/2025	(02/12/2025)	- R\$ 1.869,04	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
3.	Resgate	APR Nº 549/2025	(02/12/2025)	- R\$ 15.035,63	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
4.	Resgate	APR Nº 550/2025	(02/12/2025)	- R\$ 466,49	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
5.	Aplicação	APR Nº 551/2025	(02/12/2025)	- R\$ 65,00	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
6.	Aplicação	APR Nº 552/2025	(05/12/2025)	- R\$ 127.562,88	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
7.	Aplicação	APR Nº 553/2025	(05/12/2025)	- R\$ 32.347,48	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
8.	Resgate	APR Nº 554/2025	(08/12/2025)	- R\$ 12.933,00	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
9.	Resgate	APR Nº 555/2025	(08/12/2025)	- R\$ 10.910,53	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
10.	Resgate	APR Nº 556/2025	(08/12/2025)	- R\$ 1.212,28	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
11.	Resgate	APR Nº 557/2025	(08/12/2025)	- R\$ 1.437,00	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
12.	Resgate	APR Nº 558/2025	(10/12/2025)	- R\$ 24.957,08	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
13.	Resgate	APR Nº 559/2025	(10/12/2025)	- R\$ 67.476,64	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
14.	Aplicação	APR Nº 560/2025	(10/12/2025)	- R\$ 3.261,35	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
15.	Aplicação	APR Nº 561/2025	(10/12/2025)	- R\$ 1.835.270,54	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
16.	Resgate	APR Nº 562/2025	(11/12/2025)	- R\$ 2.279,20	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

17. **Resgate** APR Nº 563/2025 (11/12/2025) - R\$ 20.512,79 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
18. **Resgate** APR Nº 564/2025 (11/12/2025) - R\$ 383.536,14 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
19. **Resgate** APR Nº 565/2025 (11/12/2025) - R\$ 73.027,05 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
20. **Resgate** APR Nº 566/2025 (12/12/2025) - R\$ 1.052.484,83 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
21. **Aplicação** APR Nº 567/2025 (15/12/2025) - R\$ 1.000.000,00 TARPON GT INSTITUCIONAL FIF
22. **Resgate** APR Nº 568/2025 (15/12/2025) - R\$ 5.654,73 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
23. **Resgate** APR Nº 569/2025 (16/12/2025) - R\$ 90,00 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
24. **Resgate** APR Nº 570/2025 (16/12/2025) - R\$ 10,00 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
25. **Resgate** APR Nº 571/2025 (16/12/2025) - R\$ 2.229,43 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
26. **Resgate** APR Nº 572/2025 (16/12/2025) - R\$ 20.064,87 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
27. **Aplicação** APR Nº 573/2025 (16/12/2025) - R\$ 7.157,93 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
28. **Resgate** APR Nº 574/2025 (17/12/2025) - R\$ 1.949,13 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
29. **Resgate** APR Nº 575/2025 (17/12/2025) - R\$ 216,57 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
30. **Aplicação** APR Nº 576/2025 (19/12/2025) - R\$ 2.254.990,84 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
31. **Aplicação** APR Nº 577/2025 (19/12/2025) - R\$ 131.562,27 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
32. **Resgate** APR Nº 578/2025 (22/12/2025) - R\$ 1.490,93 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
33. **Aplicação** APR Nº 579/2025 (22/12/2025) - R\$ 967,11 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
34. **Resgate** APR Nº 580/2025 (22/12/2025) - R\$ 13.418,39 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
35. **Resgate** APR Nº 581/2025 (29/12/2025) - R\$ 30.803,81 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
36. **Resgate** APR Nº 582/2025 (29/12/2025) - R\$ 3.422,65 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
37. **Resgate** APR Nº 583/2025 (29/12/2025) - R\$ 1.145.650,27 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
38. **Resgate** APR Nº 584/2025 (29/12/2025) - R\$ 182.637,95 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
39. **Resgate** APR Nº 585/2025 (30/12/2025) - R\$ 143.404,75 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
40. **Resgate** APR Nº 586/2025 (30/12/2025) - R\$ 53.465,42 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
41. **Resgate** APR Nº 587/2025 (30/12/2025) - R\$ 5.940,60 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
42. **Resgate** APR Nº 588/2025 (30/12/2025) - R\$ 11.537,40 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
43. **Aplicação** APR Nº 589/2025 (30/12/2025) - R\$ 79.338,73 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

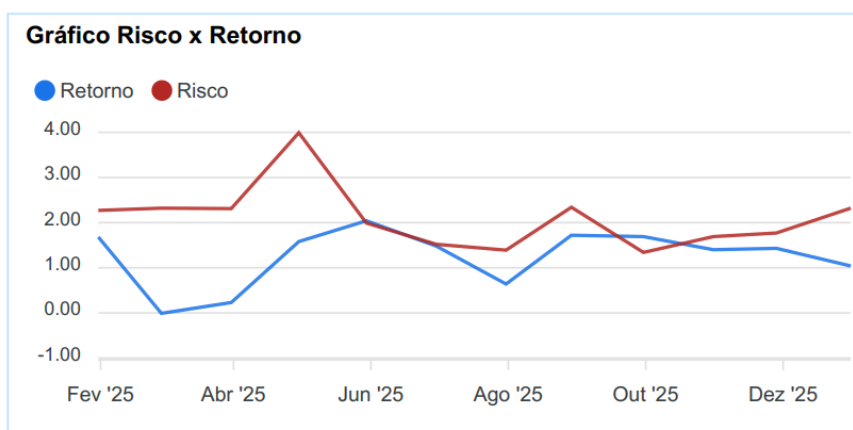
Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

## 6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos *benchmarks*, demonstra a qualidade e consistência de seus resultados.

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.



### 6.1. RISCO DE MERCADO

A oscilação no valor dos ativos financeiros pode gerar perdas decorrentes da variação de parâmetros de mercado, tais como cotações de câmbio, ações, commodities, taxas de juros e indexadores de inflação, entre outros.

Observa-se que o resultado do Valor em Risco (VaR) referente a carteira de investimentos é de **2,32%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,13%**, no segmento de renda variável o valor é de **8,46%**, no segmento de estruturados o valor é de **4,40%** e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **4,68%**.

O VaR apurado para os segmentos que compõem a carteira de investimentos do LAVRASPREV encontra-se em conformidade com a estratégia de risco estabelecida na Política Anual de Investimentos de 2025.

## 6.2. RISCO DE CRÉDITO

Trata-se da possibilidade de perdas no retorno dos investimentos decorrentes do não cumprimento das obrigações financeiras por parte da instituição emissora de determinado título, ou seja, do descumprimento dos prazos ou das condições negociadas e contratadas.

A carteira de investimentos do LAVRASPREV é composta por fundos de investimento que possuem ativos de crédito, incluindo fundos de crédito privado.

Os fundos de investimento encontram-se devidamente enquadrados nas normativas vigentes, atendendo aos critérios estabelecidos pelos órgãos reguladores.

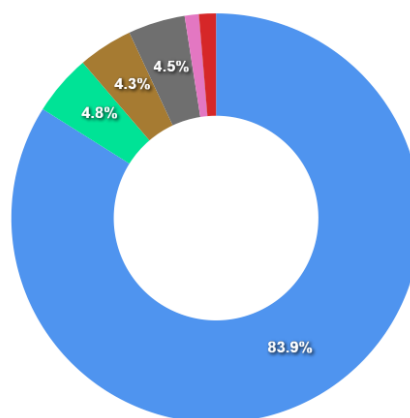
## 6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

É a possibilidade de perda de capital ocasionada pela incapacidade de liquidar determinado ativo em tempo razoável sem perda de valor. Este risco surge da dificuldade de encontrar potenciais compradores do ativo em um prazo hábil ou da falta de recursos disponíveis para honrar pagamentos ou resgates solicitados.

A carteira de investimentos possui liquidez para auxílio no cumprimento das obrigações do LAVRASPREV.

### Liquidez - 31/12/2025

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	275.974.949,63	83,93
Até D+180	15.734.357,05	4,79
Até D+360	14.212.862,20	4,32
Até D+720	14.800.266,02	4,50
Até D+1800	3.693.820,13	1,12
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	4.390.645,10	1,34








## 7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência, não foram solicitados relatórios de Análise de Carteira pelo LAVRASPREV à Consultoria de Investimentos contratada (Mais Valia – Consultoria e Educação).

A reunião do Comitê de Investimentos realizada em dezembro (atas nº 33, 34, 35 e 36) concentrou-se na revisão dos objetivos de curto prazo, na análise do desempenho da carteira, no monitoramento da rentabilidade e dos riscos dos ativos, bem como no acompanhamento do cenário econômico nacional e internacional.

## 8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência, foram solicitadas à Consultoria de Investimentos contratada análises específicas de ativos financeiros, tais como títulos públicos, fundos de investimento, letras financeiras e fundos de participações.

CNPJ	Fundo	Solicitação	Situação
40.226.010/0001-64	FI AÇÕES INSTITUCIONAIS VINCI TOTAL RETURN	10/12/2025	Concluído 
35.744.790/0001-02	SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL...	04/12/2025	Concluído 
52.070.019/0001-08	REAL INSTITUTIONAL INVESTOR RESP LIMITADA FIF CIC...	03/12/2025	Concluído 
54.401.649/0001-43	SAFRA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL RESP LIMITADA FIF MU...	03/12/2025	Concluído 
06.916.384/0001-73	BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	03/12/2025	Concluído 

### VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FI AÇÕES

40.226.010/0001-64

CARACTERÍSTICAS	PERFIL DO FUNDO
Administrador BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	Enquadramento Resolução Artigo 8º, Inciso I
Gestão VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA	Benchmark Ibovespa
Custodiante BANCO BRADESCO S.A.	Público Alvo Investidores em geral
Taxa de Administração 1,97%	Classificação ANBIMA Ações Livre
Taxa de Performance 20,00%	Política de Investimento Aplica seus recursos, principalmente, em ativos de renda variável.
Disponibilidade de Resgate D+32	
Quantidade de Cotistas	
Patrimônio Líquido Fundo	

**SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO**

35.744.790/0001-02

CARACTERÍSTICAS	PERFIL DO FUNDO
Administrador INTRAG DTVM LTDA	Enquadramento Resolução Artigo 9º, Inciso II
Gestão SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL LTDA.	Benchmark CDI
Custodiante ITAU UNIBANCO S.A.	Público Alvo Investidores qualificados
Taxa de Administração 0,75%	Classificação ANBIMA Multimercados Investimento no Exterior
Taxa de Performance Não Possui	Política de Investimento Aplica, no mínimo, 95% de seus recursos em cotas do SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO, CNPJ: 35.769.107/0001-83.
Disponibilidade de Resgate D+5 du	
Quantidade de Cotistas 2925	
Patrimônio Líquido Fundo 166.227.561,85	

**REAL INVESTOR INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES**

52.070.019/0001-08

CARACTERÍSTICAS	PERFIL DO FUNDO
Administrador BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIROS S.A. DTVM	Enquadramento Resolução Artigo 8º, Inciso I
Gestão	Benchmark Não definido
Custodiante BNY MELLON BANCO S.A	Público Alvo Investidores em geral
Taxa de Administração 1,85%	Classificação ANBIMA Ações Livre
Taxa de Performance 15,00%	Política de Investimento Aplica, no mínimo, 95% de seus recursos em cotas do REAL INVESTOR INSTITUCIONAL MASTER RESP LIMITADA FIF AÇÕES, CNPJ: 52.070.476/0001-00.
Disponibilidade de Resgate D+29	
Quantidade de Cotistas 23	
Patrimônio Líquido Fundo 239.400.391,91	

**SAFRA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO**

54.401.649/0001-43

CARACTERÍSTICAS	PERFIL DO FUNDO
Administrador SAFRA ASSET CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	Enquadramento Resolução Artigo 10º, Inciso I
Gestão SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.	Benchmark Ibovespa
Custodiante BANCO SAFRA S.A.	Público Alvo Investidores em geral
Taxa de Administração 1,50%	Classificação ANBIMA Multimercados Estratégia Específica
Taxa de Performance Não Possui	Política de Investimento Aplica, no mínimo, 67% de seus recursos em ações e ativos equiparados, podendo utilizar derivativos para proteção e posicionamento, e até 20% em investimentos no exterior.
Disponibilidade de Resgate D+4 du	
Quantidade de Cotistas 8461	
Patrimônio Líquido Fundo 709.148.933,94	

**BRANCO DIVIDENDOS FI AÇÕES**

06.916.384/0001-73

CARACTERÍSTICAS	PERFIL DO FUNDO
Administrador BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	Enquadramento Resolução Artigo 8º, Inciso I
Gestão BANCO BRADESCO S.A.	Benchmark IDIV
Custodiante BANCO BRADESCO S.A.	Público Alvo Investidores em geral
Taxa de Administração 1,50%	Classificação ANBIMA Ações Dividendos
Taxa de Performance Não Possui	Política de Investimento Aplica seus recursos em ações de empresas com consistente histórico e perspectivas de recebimento de dividendos.
Disponibilidade de Resgate D+4	
Quantidade de Cotistas 376	
Patrimônio Líquido Fundo 535.321.243,36	

O Comitê de Investimentos optou por manter a diversificação das aplicações e realizar movimentações financeiras nos ativos já existentes, de modo a preservar a rentabilidade da carteira e assegurar proteção diante de cenários econômicos adversos, sempre em conformidade com as metas de rentabilidade estabelecidas e com a Política de Investimentos vigente.

## **9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO**

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituições ou credenciamentos das existentes.

## **10. PLANO DE CONTINGÊNCIA**

Em análise às informações supracitadas, não se faz necessária a instauração de processo de contingência. Verifica-se que não houve descumprimento dos limites e requisitos previstos, tampouco dos parâmetros estabelecidos nas normas gerais aplicáveis aos RPPS. Da mesma forma, não foram identificadas exposições excessivas a risco nem potenciais perdas dos recursos que justificassem a adoção de medidas corretivas.

## **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Comitê de Investimentos do LAVRASPREV – Instituto de Previdência Municipal de Lavras/MG analisou o Relatório de Investimentos referente ao mês dezembro de 2025, atestando a veracidade dos dados relativos à rentabilidade e aos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS, bem como a aderência das alocações e dos processos decisórios de investimento à Política de Investimentos vigente.

Destaca-se que não foram identificados óbices ou inconsistências nas informações apresentadas neste documento. Dessa forma, o presente parecer é emitido com análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos, sendo encaminhado para apreciação e aprovação do Conselho Fiscal.

**Lavras, 20 de janeiro de 2026**

*Erbet Vilas Boas Silva*  
**CP RPPS CGINV-I**

*Mariana Roquini Leite*  
**CP RPPS CGINV-I**

*Tiago Assis de Carvalho*  
**CP RPPS CGINV-I**

*Luciano Pereira*  
**Diretor Presidente**  
**CP RPPS DIRIG-I**

**Carta Econômica  
Mensal**



**Dezembro de 2025**

 **Mais Valia**  
Consultoria & Educação

**COPOM / CONTA CORRENTE / FED / CHINA**

O mês de dezembro foi positivo para as carteiras de nossos clientes, ainda que com comportamentos distintos entre as classes de ativos. A renda fixa encerrou o período no campo positivo, mas, com exceção do CDI, não apresentou desempenho suficiente para superar as metas atuariais, em um ambiente de juros mais estável e menor compressão dos prêmios de risco. A renda variável local passou boa parte do mês no território negativo; contudo, a recuperação na reta final permitiu que o Ibovespa fechasse dezembro no positivo, contribuindo de maneira relevante para o resultado consolidado das carteiras. No exterior, os ativos também registraram desempenho favorável, reforçando o movimento global de valorização. Diante desse cenário, dezembro tende a apresentar resultados mistos, com alguns clientes superando suas metas e outros enfrentando maior dificuldade. Ainda assim, o ano como um todo foi amplamente positivo para as carteiras de nossos clientes.

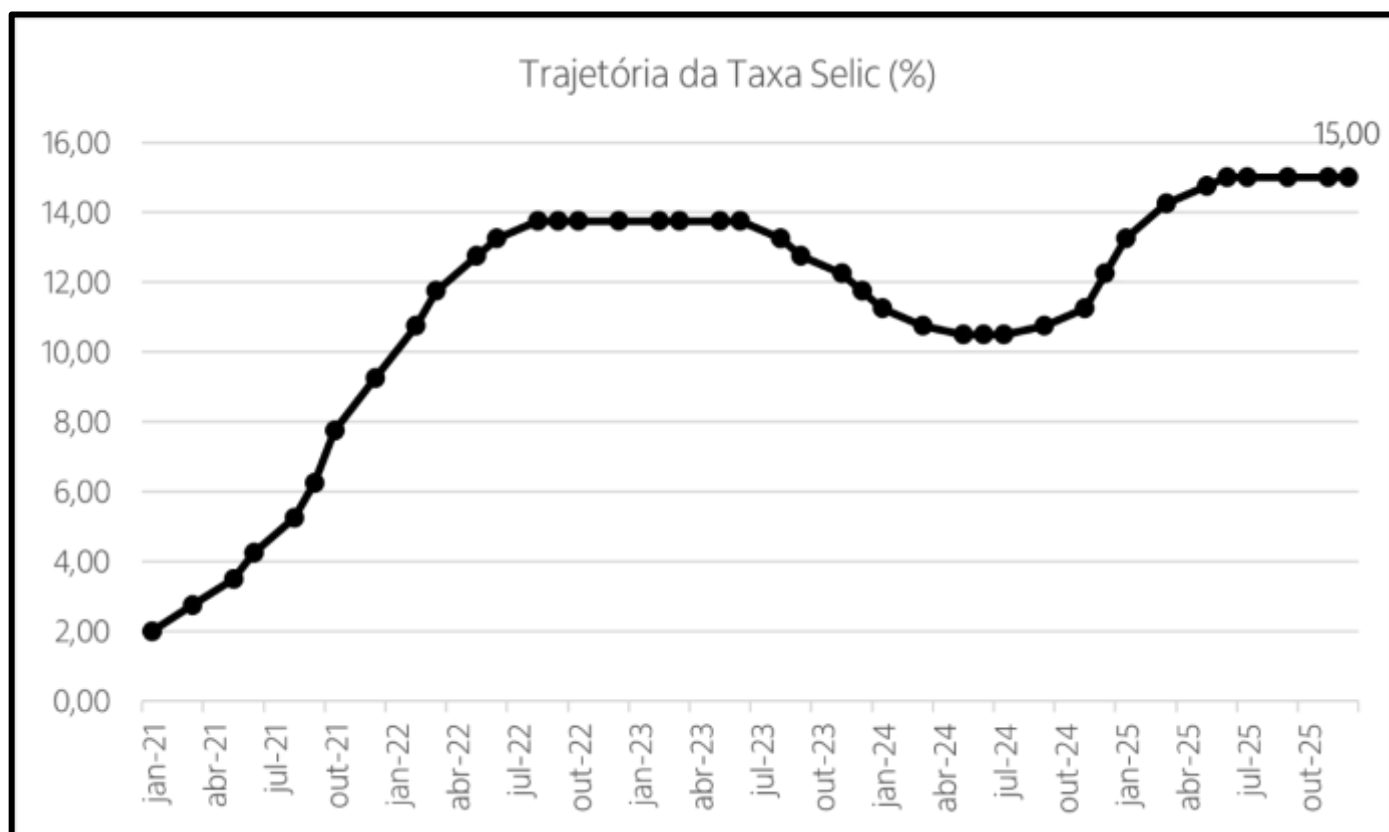
Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	dez/25	nov/25	out/25	set/25	ago/25	jul/25	Ano	12 meses
Selic	1,22	1,05	1,28	1,22	1,16	1,28	14,32	14,32
CDI	1,22	1,05	1,28	1,22	1,16	1,28	14,32	14,32
CDB (1)	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	12,25	12,25
Poupança (2)	0,68	0,66	0,68	0,68	0,67	0,68	8,26	8,26
Poupança (3)	0,68	0,66	0,68	0,68	0,67	0,68	8,26	8,26
IRF-M	0,25	1,67	1,37	1,26	1,66	0,29	18,16	18,16
IMA-B	0,26	2,04	1,05	0,54	0,84	-0,79	13,12	13,12
IMA-B 5	0,90	1,08	1,03	0,66	1,18	0,29	11,60	11,60
IMA-B 5 +	-0,24	2,80	1,06	0,44	0,54	-1,52	14,15	14,15
IMA-S	1,17	1,06	1,29	1,24	1,17	1,30	14,49	14,49
<b>Renda Variável</b>								
Ibovespa	1,29	6,37	2,26	3,40	6,28	-4,17	33,95	33,95
Índice Small Cap	-3,58	6,03	0,43	1,58	5,86	-6,36	30,70	30,70
IBrX 50	1,44	6,29	2,11	3,44	6,15	-3,93	32,11	32,11
ISE	-2,37	7,62	0,87	2,10	7,41	-7,19	35,41	35,41
ICON	-2,99	7,05	0,45	1,49	8,29	-8,63	27,97	27,97
MOB	-6,72	13,38	-1,44	6,63	13,52	-6,07	73,50	73,50
IDW	1,46	5,31	1,78	2,82	5,36	-2,97	29,99	29,99
IFIX	3,14	1,86	0,12	3,25	1,16	-1,36	21,15	21,15

Começando pela economia brasileira, no terceiro trimestre de 2025, o PIB brasileiro apresentou desaceleração, registrando crescimento de 0,1% em relação ao trimestre anterior, segundo o IBGE. Na comparação com o mesmo período de 2024, a economia avançou 1,8%, também refletindo perda de ritmo. Pela ótica da produção, houve leve alta de 0,1% nos Serviços e de 0,6% na Indústria, enquanto a Agropecuária recuou 3,9% no período. Em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 2,9 trilhões no trimestre. Esses resultados reforçam o cenário de moderação da atividade econômica ao longo de 2025.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 5,8 bilhões em novembro, resultado que reflete exportações de US\$ 27,5 bilhões e importações de aproximadamente US\$ 21,7 bilhões no período. Pelo lado das vendas externas, destacaram-se os embarques de commodities agrícolas, especialmente soja e açúcar, além de minério de ferro e produtos do complexo metalúrgico. As importações, embora tenham crescido em relação ao mês anterior, seguiram em ritmo moderado, influenciadas pela demanda interna mais contida e pela valorização do real ao longo do trimestre. Com esse desempenho, o superávit acumulado no ano permanece robusto.

O IPCA de novembro avançou 0,18%, levemente abaixo da mediana das expectativas de mercado (0,19%). Com esse resultado, a inflação em 12 meses seguiu em trajetória de desaceleração, passando de 4,68% para 4,46%, voltando a operar dentro do intervalo da meta. No mês, o principal impacto altista veio das passagens aéreas (+11,9%), influenciadas pela maior demanda associada à COP 30, que também pressionou hospedagem (+4,09%) e pacotes turísticos (+3,86%). A energia elétrica residencial também contribuiu para a alta, ao subir 1,27% após reajustes tarifários em algumas concessionárias. Na direção oposta, houve alívio relevante em alimentos no domicílio (-0,20%), que recuaram pelo sexto mês consecutivo, e em bens industriais (-0,29%), refletindo as promoções típicas da Black Friday. O conjunto dos dados reforça um ambiente de inflação mais benigna, ainda que sujeito a pressões pontuais em serviços e administrados.

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15,00%, movimento amplamente esperado pelo mercado. A decisão reflete a avaliação de que o processo de desinflação segue em curso, mas ainda requer cautela diante das pressões persistentes em serviços, da inércia inflacionária e das incertezas no ambiente externo. Ao optar pela estabilidade da taxa básica, o Copom sinaliza a necessidade de observar a evolução dos dados de atividade e inflação antes de considerar eventuais ajustes na política monetária. Em seu comunicado, enfatizou que a convergência da inflação para a meta depende da manutenção de condições financeiras restritivas por tempo suficiente, sinalizando que eventuais ajustes na taxa básica dependerão da evolução dos dados de atividade, inflação e expectativas.



Agora falando sobre as contas brasileiras, segundo dados do Banco Central, o saldo em transações correntes registrou déficit de US\$ 4,9 bilhões em novembro, acima dos US\$ 4,4 bilhões observados no mesmo mês de 2024. O aumento do déficit refletiu principalmente o crescimento das importações, que avançaram em ritmo mais intenso do que as exportações. A renda primária também contribuiu para a piora do resultado, ao somar US\$ 6,2 bilhões negativos no mês, acima dos US\$ 5,8 bilhões de novembro de 2024, em grande medida devido ao aumento das despesas líquidas com lucros e dividendos. Em sentido oposto, houve redução do déficit na balança de serviços, que ajudou a atenuar parcialmente o resultado negativo. Com isso, no acumulado em 12 meses, o déficit em conta corrente alcançou US\$ 77,7 bilhões, o equivalente a 3,5% do PIB, reforçando o quadro de maior necessidade de financiamento externo

Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 02 de janeiro de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 4,31% para o final de 2025, resultado inferior ao teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe um aumento na previsão de 2,16 para 2,26. Com relação a Selic o mercado segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção superior número divulgado no mês anterior de R\$5,44/USD 1.



Mediana - Agregado	2025					2026					2027					2028					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. Hoje	Resp. semanal*	Resp. 5 dias úteis**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. Hoje	Resp. semanal*	Resp. 5 dias úteis**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. Hoje	Resp. semanal*	Resp. 5 dias úteis**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. Hoje	Resp. semanal*	Resp. 5 dias úteis**	
IPCA (variação %)	4,40	4,32	4,31	▼ (1)	152	4,29	4,21	4,06	▲ (1)	150	3,99	4,00	3,88	= (9)	137	3,50	3,50	3,50	= (9)	117	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,25	2,26	2,26	= (2)	128	2,27	2,00	1,80	= (4)	119	1,74	2,04	1,80	= (1)	91	2,00	2,00	2,00	= (95)	88	
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,44	-	-	-	-	5,50	5,50	5,50	= (12)	124	5,50	5,50	5,50	= (10)	100	5,50	5,52	5,52	= (2)	87
Selic (% a.a)	15,00	-	-	-	-	-	12,25	12,25	12,25	= (2)	147	12,00	10,50	10,50	= (10)	100	9,50	9,75	9,75	= (2)	105

Boletim Focus: 05/01/2026

Agora falando dos EUA, o Federal Reserve (FED) reduziu a taxa básica de juros em 25 pontos-base, levando o intervalo para 3,5% a 3,75% ao ano, em uma decisão amplamente antecipada pelos mercados financeiros. O corte ocorre em um momento de incerteza econômica, marcado pela paralisação recente do governo dos Estados Unidos, que atrasou a divulgação de dados essenciais sobre emprego e inflação. Dentro do próprio Fed, há divergências: parte dos dirigentes teme que a inflação ainda persistente, medida em 2,8%, acima da meta de 2%, exija cautela, enquanto outros avaliam que juros elevados por muito tempo podem prejudicar o mercado de trabalho, que já mostra sinais de desaceleração, com a taxa de desemprego subindo para 4,4% em setembro. O cenário também é influenciado por pressões políticas, já que o presidente Donald Trump tem criticado a condução da política monetária e buscado ampliar sua influência sobre o banco central, inclusive com tentativas de alterar a composição do conselho.

Na coletiva de imprensa, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, reforçou que a continuidade do ciclo de cortes de juros dependerá fortemente da evolução dos dados econômicos, destacando que o banco central não segue um curso pré-estabelecido e tomará decisões “reunião a reunião” conforme novos indicadores de inflação, emprego e atividade forem divulgados. Powell enfatizou que o Fed pode acelerar, desacelerar ou até pausar os cortes, caso os dados apontem para riscos maiores, seja de inflação persistente, seja de enfraquecimento do mercado de trabalho,

reafirmando que a política monetária será ajustada de forma flexível e guiada exclusivamente pelas condições econômicas, e não por pressões políticas ou expectativas do mercado.

O mercado de trabalho dos Estados Unidos apresentou um desempenho misto nos últimos meses. Em outubro, houve a destruição de 105 mil vagas, um resultado significativamente pior do que a projeção de redução de cerca de 25 mil postos, refletindo sobretudo cortes no setor público e os efeitos do atraso na divulgação de dados oficiais. Já em novembro, o cenário foi mais positivo: a economia criou 64 mil empregos, superando a expectativa de aproximadamente 50 mil e indicando uma recuperação parcial após o tombo do mês anterior.

Agora falando sobre a Europa, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros de depósito inalterada em 2%, decisão amplamente esperada pelos analistas e confirmada nas comunicações oficiais. Segundo reportagens recentes, esta é a segunda reunião consecutiva em que o BCE opta por não alterar sua política monetária, reforçando uma postura fortemente dependente dos dados e evitando qualquer compromisso prévio com uma trajetória específica de juros. A presidente Christine Lagarde destacou que a inflação na zona do euro está próxima da meta de 2% e que os riscos econômicos se tornaram mais equilibrados, mas ainda não há sinais de cortes iminentes, já que o banco segue avaliando cuidadosamente a evolução da inflação subjacente, dos salários e das condições de financiamento. Assim, o BCE mantém uma abordagem, aguardando evidências mais claras antes de ajustar novamente sua política monetária.

Por fim, a China, a atividade econômica mostrou sinais de desaceleração em novembro de 2025, refletindo um cenário de crescimento desigual entre os principais setores. A produção industrial avançou 4,8% no mês, registrando o ritmo mais fraco em 15 meses e ficando abaixo das expectativas do mercado, que projetava alta de 4,9%. O consumo também perdeu força: as vendas no varejo cresceram apenas 1,3%, o pior desempenho desde dezembro de 2022, quando o país abandonou a política de “Covid zero”. Esse resultado fraco é atribuído ao consumo doméstico ainda fragilizado, à crise prolongada no setor imobiliário e ao fim de subsídios que haviam impulsionado a demanda. O investimento em ativos fixos recuou 2,6% no acumulado dos primeiros 11 meses do ano, reforçando a fraqueza estrutural do setor de construção e infraestrutura. As vendas de veículos, que vinham sustentando parte da demanda interna, cresceram 3,4%, ritmo bem inferior aos 8,8% observados em outubro. Por outro lado, alguns indicadores mostraram resiliência: o consumo de energia elétrica aumentou 6,2% em novembro, com destaque para o setor de serviços, que registrou alta de 10,3%. Os lucros industriais também apresentaram leve melhora, subindo 0,1% no acumulado de janeiro a novembro, impulsionados especialmente pela manufatura de equipamentos e pela indústria de alta tecnologia. No conjunto, os dados revelam uma economia que segue crescendo, mas de forma moderada e desequilibrada, com a indústria mantendo algum dinamismo enquanto o consumo e o investimento continuam pressionados pela crise imobiliária e pela confiança fraca das famílias.

As recomendações atuais permanecem alinhadas ao ambiente econômico e à estratégia delineada nas últimas cartas. Em dezembro de 2025, apesar de algumas incertezas ainda presentes, o cenário continuou marcado por juros elevados e por um processo de acomodação lenta da inflação, reforçando a importância de instrumentos indexados ao IPCA. As NTN-Bs seguiram como principal destaque, oferecendo remuneração real próxima de IPCA +7% aa a +8% aa, um patamar raramente observado e superior ao teto da meta atuarial de IPCA +6% aa. Esse nível de taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, sobretudo para investidores que adotam a estratégia de carregamento até o vencimento, beneficiando-se da marcação na curva. Para clientes com restrições operacionais na aquisição direta desses títulos, a recomendação segue sendo a exposição por meio de fundos vértices, que preservam a aderência à tese de investimento, ao mesmo tempo em que oferecem liquidez e diversificação.

Quando temos a perspectiva de queda da Taxa SELIC, ganham atratividade as aplicações prefixadas pois, exatamente, preservam elevadas taxas de rentabilidade enquanto assistimos a queda da taxa básica de juros da economia brasileira. Esses investimentos podem ser feitos em compras de LTNs e NTN-F ou em fundos indexados ao IRF-M com carteira formada exclusivamente por Títulos Públicos Federais

Na parcela pós-fixada, os fundos IMA-B continuam apresentando boas oportunidades. Esses veículos capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs por meio de gestão ativa, ajustando a exposição conforme a dinâmica da curva de juros e mantendo perspectivas favoráveis para o segundo semestre de 2026. A combinação entre proteção contra a inflação e flexibilidade tática reforça o papel desses fundos na composição dos portfólios dos RPPS, especialmente em um ambiente de transição gradual da política monetária.

IMA - Índices de Mercado Anbima					
Em 30/12/25					
Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	19.090,40710	0,05	1,10	14,70	14,76
IRF-M 1+**	23.500,82638	0,11	-0,11	20,01	20,08
IRF-M	21.594,80451	0,10	0,25	18,16	18,22
IMA-B 5***	10.634,90988	0,05	0,90	11,60	11,66
IMA-B 5+****	12.104,04128	0,14	-0,24	14,15	14,21
IMA-B	10.933,10884	0,10	0,26	13,12	13,18
IMA-S	8.129,11946	0,06	1,17	14,49	14,54
IMA-Geral	9.589,41724	0,07	0,74	14,77	14,83

Títulos Públicos Federais							30/Dez/2025			
Papel IPCA			NTN-B - Taxa (% a.a.)/252							
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2026	10,3208	10,2948	10,3092	4.566,929089	9,9203	10,7449	9,9260	10,7499
760199	15/07/2000	15/05/2027	8,5024	8,4707	8,4861	4.477,027558	8,1659	8,7312	8,1822	8,7473
760199	15/07/2000	15/08/2028	8,0246	8,0000	8,0102	4.476,757487	7,6635	8,3455	7,6633	8,3452
760199	15/07/2000	15/05/2029	7,8528	7,8256	7,8400	4.383,940108	7,4972	8,1375	7,4971	8,1378
760199	15/07/2000	15/08/2030	7,7526	7,7267	7,7379	4.394,601038	7,4302	7,9563	7,4280	7,9544
760199	15/07/2000	15/08/2032	7,6760	7,6477	7,6645	4.310,576980	7,4000	7,8723	7,4044	7,8769
760199	15/07/2000	15/05/2033	7,6756	7,6496	7,6627	4.212,838819	7,4157	7,8715	7,4183	7,8742
760199	15/07/2000	15/05/2035	7,4018	7,3787	7,3900	4.213,209594	7,1799	7,5982	7,1799	7,5982
760199	15/07/2000	15/08/2040	7,2834	7,2540	7,2700	4.189,745478	7,1099	7,4524	7,1114	7,4539
760199	15/07/2000	15/05/2045	7,1842	7,1583	7,1697	4.088,226326	7,0423	7,3715	7,0224	7,3517
760199	15/07/2000	15/08/2050	7,1735	7,1456	7,1578	4.103,624938	7,0354	7,3568	7,0173	7,3389
760199	15/07/2000	15/05/2055	7,1347	7,1040	7,1174	4.020,420248	6,9949	7,3147	6,9783	7,2983
760199	15/07/2000	15/08/2060	7,1817	7,1490	7,1621	4.036,610763	7,0355	7,3546	7,0237	7,3430

Títulos Públicos Federais											30/Dez/2025
Papel PREFIXADO			LTN - Taxa (% a.a.)/252				PU	Intervalo Indicativo			
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	Mínimo (D0)		Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)	
100000	06/02/2020	01/01/2026	14,9984	14,9697	14,9843	998,892475		14,8004	15,3370	14,8006	15,3479
100000	05/01/2024	01/04/2026	14,7359	14,7224	14,7298	966,230941	14,6759	14,9590	14,6799	14,9604	
100000	06/01/2023	01/07/2026	14,4851	14,4717	14,4779	935,632325	14,3255	14,7382	14,3361	14,7455	
100000	05/07/2024	01/10/2026	14,1223	14,1051	14,1146	905,720277	13,8223	14,4502	13,8553	14,4802	
100000	10/01/2025	01/04/2027	13,5774	13,5646	13,5714	854,655439	13,1231	13,9216	13,1571	13,9544	
100000	07/07/2023	01/07/2027	13,3803	13,3658	13,3753	830,018358	12,8827	13,7488	12,9293	13,7943	
100000	04/07/2025	01/10/2027	13,2908	13,2781	13,2849	804,690532	12,7903	13,7206	12,8210	13,7505	
100000	05/01/2024	01/01/2028	13,1698	13,1428	13,1561	781,753931	12,6623	13,6361	12,6845	13,6578	
100000	05/07/2024	01/07/2028	13,1955	13,1699	13,1813	735,219253	12,6804	13,7137	12,6926	13,7257	
100000	11/02/2022	01/01/2029	13,2971	13,2796	13,2875	689,833162	12,8012	13,8419	12,7978	13,8385	
100000	04/07/2025	01/07/2029	13,4169	13,4005	13,4092	646,347185	12,9510	13,9820	12,9305	13,9616	
100000	05/01/2024	01/01/2030	13,4919	13,4792	13,4860	605,610043	13,0511	14,0626	13,0254	14,0371	
100000	10/01/2025	01/01/2032	13,7404	13,7288	13,7341	464,143127	13,3199	14,3264	13,2724	14,2789	

O segmento de renda variável segue enfrentando desafios, ainda pressionado pela elevada atratividade dos títulos públicos e dos ativos indexados ao CDI. No entanto, à medida que estamos na iminência do início do ciclo de redução de juros, o ambiente começa a se tornar mais favorável para a renda variável local. Mesmo diante desse cenário, os resultados acumulados ao longo de 2025 foram extremamente positivos. Embora os níveis atuais estejam próximos das máximas históricas, ainda observamos certa defasagem em relação aos preços praticados nos mercados globais, defasagem esta que, embora menor do que no início de 2025, continua oferecendo oportunidades seletivas. Essa visão é reforçada pela relação entre preço e lucro das empresas, que permanece em patamares historicamente ainda baixos, sugerindo que parte relevante do prêmio de risco já está incorporada.

Diante desse contexto, recomendamos que a alocação em renda variável seja realizada de forma gradual e equilibrada, acompanhando a evolução das condições de mercado e a confirmação do ciclo de flexibilização monetária. Com a perspectiva de queda dos juros, a renda variável tende a ganhar relevância novamente na composição dos portfólios, especialmente para estratégias de médio e longo prazo.

No cenário internacional, os mercados seguem em movimento constante, com desempenho positivo em diversas classes de ativos. No entanto, esse ambiente exige cautela, especialmente diante das máximas históricas alcançadas e da crescente volatilidade política nos Estados Unidos, além das tarifas comerciais impostas ao Brasil.

Apesar desses desafios, o mercado norte-americano permanece como uma referência global, caracterizado por alta decorrelação em relação ao ciclo econômico brasileiro. Nesse contexto, reforçamos nossa convicção de que a exposição internacional continua sendo uma estratégia válida, responsável e eficiente para diversificação e proteção das carteiras.

Diante das recentes ações geopolíticas do Governo Trump, notadamente com relação a Venezuela, ainda que com um futuro incerto, mas podemos fazer uma referência econômica: a oferta mundial diária de barris de petróleo vai ser elevada, com isso, o preço do petróleo caindo, toda sua cadeia produtiva produzirá a custos mais baratos.

Por fim, considerando a certeza de que o ano de 2026 se iniciará com a Taxa SELIC, no patamar de 15%, as aplicações em fundos formados exclusivamente por Títulos Públicos Federais, de diferentes indexadores, em patamares elevados, ao longo de 2026, gerando oportunidade de uma gestão ativa que, em composição com parcelos dos recursos descorrelacionados à estratégia CDI, seguem como uma excelente alternativa dinâmica, também em 2026. Com a taxa básica mantida em 15% ao ano, esses fundos continuam oferecendo rentabilidade líquida superior a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade.

Ressaltamos que a adoção dessa estratégia, dependendo do nível do Pró Gestão, só tem a oportunidade de realizá-las, agora, no mês de janeiro de 2026.

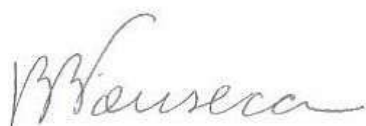
### **Nova Legislação dos investimentos – Nossos Comentários:**

Resolução CMN nº 5.272, publicada em 18 de dezembro de 2025 e com entrada em vigor prevista para fevereiro de 2026, representa uma mudança profunda no regime de investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Ela revoga integralmente a Resolução nº 4.963/2021 e inaugura um novo modelo de gestão, mais exigente e baseado na maturidade institucional de cada RPPS, dando peso para cada nível de certificação do RPPS no programa Pró-Gestão. A percepção geral entre os gestores é de que a nova norma veio significativamente mais dura, impondo padrões elevados de governança, controles internos e qualificação técnica para permitir o acesso a determinados tipos de investimentos.

Enquanto a Resolução 4.963/2021 organizava os investimentos principalmente por meio de limites quantitativos de alocação, a Resolução 5.272/2025 adota um enfoque qualitativo. Isso cria um ambiente em que regimes com menor estrutura técnica terão acesso mais restrito a diversificação e investimentos potencialmente mais rentáveis, exigindo, para tanto dar um “salto” administrativo, legal e operacional de profissionalização para manter competitividade e segurança.

A nova Resolução atualiza sua linguagem e estrutura para se alinhar à Resolução CVM 175, que reformulou o mercado de fundos no Brasil incorporando conceitos como classes e subclasses de fundos, reforça a necessidade de responsabilidade limitada do cotista e impõe regras mais rígidas para administradores, gestores e distribuidores exercerem suas atividades.

A nova Resolução também reforça a necessidade de credenciamento e monitoramento contínuo de gestores, administradores, intermediários e custodiantes, ampliando a responsabilidade dos RPPS sobre a seleção e supervisão desses prestadores de serviços, criando obstáculos para muitos regimes, especialmente os de pequeno porte.



**Ronaldo Borges da Fonseca**

Economista  
Consultor de Valores Mobiliários

RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
4UM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	4.367.250,41	0,00	0,00	4.421.467,11	54.216,70	1,24% ▲	0,05%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	8.691.894,33	0,00	0,00	8.798.345,92	106.451,59	1,22% ▲	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	10.695.955,60	0,00	0,00	10.799.733,52	103.777,92	0,97% ▲	0,34%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	10.165.326,04	0,00	0,00	10.276.248,33	110.922,29	1,09% ▲	0,59%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREV...	324.166,81	0,00	0,00	327.314,25	3.147,44	0,97% ▲	0,34%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	39.641.305,99	0,00	0,00	40.124.412,30	483.106,31	1,22% ▲	0,01%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.717.845,61	0,00	0,00	10.821.579,81	103.734,20	0,97% ▲	0,34%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.888.179,69	0,00	0,00	10.993.905,97	105.726,28	0,97% ▲	0,34%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.071.467,18	349.850,27	539.893,12	9.995.790,61	114.366,28	1,10% ▲	0,09%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	31.754.038,19	4.122.673,86	2.751.902,11	33.517.090,82	392.280,88	1,09% ▲	0,08%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	13.429.147,76	0,00	0,00	13.585.438,17	156.290,41	1,16% ▲	0,09%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5.046.090,50	0,00	0,00	5.107.906,95	61.816,45	1,23% ▲	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	3.206.828,95	0,00	0,00	3.233.546,55	26.717,60	0,83% ▲	0,80%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	16.685.650,09	0,00	0,00	16.890.565,35	204.915,26	1,23% ▲	0,01%
LF BRADESCO 03/04/2028 IPCA + 8,26%	3.661.811,69	0,00	0,00	3.693.820,13	32.008,44	0,87% ▲	-
LF BRADESCO 03/12/2026 IPCA + 7,35%	4.355.807,11	0,00	0,00	4.390.645,10	34.837,99	0,80% ▲	-
LF DAYCOVAL 10/06/2027 IPCA + 6,80%	4.492.352,66	0,00	0,00	4.524.017,69	31.665,03	0,70% ▲	-
LF SANTANDER 21/12/2026 IPCA + 8,57%	3.382.626,21	0,00	0,00	3.413.128,68	30.502,47	0,90% ▲	-
MAG CASH FIF RENDA FIXA	11.121.355,76	0,00	0,00	11.257.857,28	136.501,52	1,23% ▲	0,04%
MAG PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	3.284.169,50	0,00	0,00	3.324.186,66	40.017,16	1,22% ▲	0,00%
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.714.340,57	0,00	0,00	2.746.976,39	32.635,82	1,20% ▲	0,03%
SAFRA NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	7.840.449,50	0,00	0,00	7.915.926,61	75.477,11	0,96% ▲	0,34%
V8 VANQUISH TERMO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	11.685.742,93	0,00	0,00	11.819.299,59	133.556,66	1,14% ▲	0,05%
	<b>228.223.803,08</b>	<b>4.472.524,13</b>	<b>3.291.795,23</b>	<b>231.979.203,79</b>	<b>2.574.671,81</b>	<b>1,12%</b>	<b>0,13%</b>

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3.816.630,94	0,00	0,00	3.758.092,93	-58.538,01	-1,53% ▼	11,05%
ARBOR II FIC AÇÕES	10.286.258,78	0,00	0,00	10.605.536,53	319.277,75	3,10% ▲	4,64%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3.214.777,80	0,00	0,00	3.259.991,39	45.213,59	1,41% ▲	11,04%
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	7.843.037,31	0,00	0,00	7.507.267,08	-335.770,23	-4,28% ▼	14,82%
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.461.163,71	0,00	0,00	1.451.851,43	-9.312,28	-0,64% ▼	12,23%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4.304.085,87	0,00	0,00	4.243.186,55	-60.899,32	-1,41% ▼	10,77%
FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	6.931.007,47	0,00	0,00	6.952.602,84	21.595,37	0,31% ▲	9,23%
ITAÚ INSTITUCIONAL SMART BRASIL 50 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3.259.320,84	0,00	0,00	3.286.124,49	26.803,65	0,82% ▲	9,93%
ITAÚ S&P500@ BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	16.777.588,56	0,00	0,00	17.097.946,74	320.358,18	1,91% ▲	3,82%
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4.592.772,54	0,00	0,00	4.597.800,19	5.027,65	0,11% ▲	11,77%
SCHRODER BEST IDEAS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.632.997,89	0,00	0,00	1.637.929,27	4.931,38	0,30% ▲	10,63%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	3.009.805,19	1.000.000,00	0,00	3.987.612,15	-22.193,04	-0,55% ▼	10,97%
-	67.129.446,90	1.000.000,00	0,00	68.385.941,59	256.494,69	0,38%	8,46%

ESTRUTURADOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	7.491.168,73	0,00	0,00	7.503.558,35	12.389,62	0,17% ▲	6,92%
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO II RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	2.053.743,40	0,00	0,00	2.069.561,89	15.818,49	0,77% ▲	0,28%
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	2.413.771,43	0,00	0,00	2.431.219,73	17.448,30	0,72% ▲	0,11%
-	11.958.683,56	0,00	0,00	12.004.339,97	45.656,41	0,38%	4,40%

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.317.787,14	0,00	0,00	2.357.162,01	39.374,87	1,70% ▲	4,46%
BB TECNOLOGIA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.426.929,86	0,00	0,00	1.439.744,77	12.814,91	0,90% ▲	8,15%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	2.517.006,07	0,00	0,00	2.595.612,84	78.606,77	3,12% ▲	7,93%
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.728.748,17	0,00	0,00	2.851.671,66	122.923,49	4,50% ▲	10,98%
OAKTREE GLOBAL CREDIT BRL FI MULTIMERCADO	3.356.935,09	0,00	0,00	3.403.661,78	46.726,69	1,39% ▲	0,84%
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS USD IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR RES...	3.575.877,33	0,00	0,00	3.789.561,72	213.684,39	5,98% ▲	6,61%
	<b>15.923.283,66</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.437.414,78</b>	<b>514.131,12</b>	<b>3,23%</b>	<b>4,68%</b>

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
<b>NÃO DEFINIDO - BENCHMARK</b>								
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	0,72	16,91	2,32	7,60	16,91		0,11	0,23
OAKTREE GLOBAL CREDIT BRL FI MULTIMERCADO	1,39	15,24	3,53	8,16	15,24	30,91	0,84	1,76
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	1,09	12,07	3,17	5,99	12,07		0,59	1,25
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRI...	0,97	11,25	2,77	5,94	11,25		0,34	0,71
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO II RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	0,77	5,91	2,74	5,50	5,91		0,28	0,60
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,97	4,81	2,77	2,80	4,81		0,34	0,71
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,97	4,78	2,76	2,79	4,78		0,34	0,71
<b>CDI - BENCHMARK</b>								
	<b>1,22</b>	<b>14,31</b>	<b>3,59</b>	<b>7,43</b>	<b>14,31</b>	<b>26,74</b>		
4UM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,24	15,15	3,67	7,71	15,15	29,06	0,05	0,11
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,23	14,52	3,60	7,51	14,52	27,94	0,01	0,01
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	1,22	14,48	3,60	7,46	14,48	26,93	0,01	0,02
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,20	14,44	3,57	7,40	14,44	26,87	0,08	0,16
MAG PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	1,22	14,41	3,59	7,47	14,41	27,75	0,00	0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,23	14,38	3,56	7,40	14,38	27,18	0,01	0,03
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,20	14,32	3,59	7,43	14,32	27,11	0,03	0,07
MAG CASH FIF RENDA FIXA	1,23	14,26	3,48	7,30	14,26	27,23	0,04	0,09
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,16	14,19	3,53	7,32	14,19	26,31	0,09	0,20
V8 VANQUISH TERMO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,14	13,90	3,50	7,23	13,90	27,02	0,05	0,11
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,83	13,78	3,37	7,15	13,78	26,16	0,80	1,68
<b>GLOBAL BDRX - BENCHMARK</b>								
	<b>3,30</b>	<b>8,42</b>	<b>6,76</b>	<b>17,08</b>	<b>8,42</b>	<b>84,96</b>		
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,70	27,62	5,28	15,78	27,62	48,90	4,46	9,39
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	3,12	7,54	6,49	16,62	7,54	80,97	7,93	16,70
<b>IBOVESPA - BENCHMARK</b>								
	<b>1,29</b>	<b>33,95</b>	<b>10,18</b>	<b>16,04</b>	<b>33,95</b>	<b>20,08</b>		

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	-0,75	37,67	12,39	8,88	37,67	36,24	10,97	23,11
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,41	36,88	8,19	13,73	36,88	19,87	11,04	23,24
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,64	36,27	9,26	13,83	36,27	25,04	12,23	25,76
SCHRODER BEST IDEAS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,30	35,16	9,10	15,50	35,16	16,33	10,63	22,40
ITAÚ INSTITUCIONAL SMART BRASIL 50 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,82	34,12	9,26	14,44	34,12	24,27	9,93	20,91
FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,31	31,44	7,15	13,46	31,44	17,84	9,23	19,45
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,11	27,97	8,31	13,91	27,97	15,31	11,77	24,79
4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-1,53	22,32	6,68	6,33	22,32	10,57	11,05	23,27
BB TECNOLOGIA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,90	8,27	2,88	7,63	8,27	44,30	8,15	17,16
<b>IBX - BENCHMARK</b>	<b>1,19</b>	<b>33,45</b>	<b>9,96</b>	<b>15,81</b>	<b>33,45</b>	<b>20,49</b>		
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-4,28	31,09	4,70	9,36	31,09	26,38	14,82	31,21
<b>IDIV - BENCHMARK</b>	<b>1,46</b>	<b>29,99</b>	<b>8,75</b>	<b>14,31</b>	<b>29,99</b>	<b>26,58</b>		
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-1,41	30,89	6,60	12,53	30,89	23,44	10,77	22,68
<b>IMA-B - BENCHMARK</b>	<b>0,31</b>	<b>13,17</b>	<b>3,42</b>	<b>4,02</b>	<b>13,17</b>	<b>10,41</b>		
SAFRA NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,96	11,17	2,75	5,90	11,17		0,34	0,72
<b>IMA-B 5 - BENCHMARK</b>	<b>0,95</b>	<b>11,65</b>	<b>3,08</b>	<b>5,29</b>	<b>11,65</b>	<b>18,53</b>		
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	0,17	15,06	4,04	7,82	15,06	15,83	6,92	14,57
<b>IPCA - BENCHMARK</b>	<b>0,33</b>	<b>4,26</b>	<b>0,60</b>	<b>1,24</b>	<b>4,26</b>	<b>9,30</b>		
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREV...	0,97		2,77	5,94			0,34	0,71
<b>IRF-M 1 - BENCHMARK</b>	<b>1,16</b>	<b>14,76</b>	<b>3,56</b>	<b>7,39</b>	<b>14,76</b>	<b>25,62</b>		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,14	14,51	3,51	7,28	14,51	25,20	0,09	0,19

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
<b>S&amp;P 500 (MOEDA ORIGINAL) - BENCHMARK</b>	<b>-0,05</b>	<b>16,39</b>	<b>2,35</b>	<b>10,32</b>	<b>16,39</b>	<b>43,52</b>		
ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,91	26,22	5,48	16,42	26,22	62,60	3,82	8,05
<b>SELIC - BENCHMARK</b>	<b>1,22</b>	<b>14,31</b>	<b>3,59</b>	<b>7,43</b>	<b>14,31</b>	<b>26,74</b>		
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,22	14,46	3,58	7,43	14,46	27,65	0,01	0,02
<b>MSCI WORLD - BENCHMARK</b>	<b>3,91</b>	<b>6,17</b>	<b>6,43</b>	<b>10,95</b>	<b>6,17</b>	<b>58,89</b>		
ARBOR II FIC AÇÕES	3,10	27,09	2,74	10,34	27,09	62,76	4,64	9,77
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4,50	4,18	-5,21	2,41	4,18	83,97	10,98	23,13
<b>MSCI ACWI - BENCHMARK</b>	<b>4,13</b>	<b>7,16</b>	<b>6,59</b>	<b>11,46</b>	<b>7,16</b>	<b>58,62</b>		
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS USD IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR RES...	5,98	1,50	7,80	9,58	1,50	41,50	6,61	13,93



# INSTITUTO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL DE LAVRAS

Capitão Jose Ribeiro,47 - Centro - LAVRAS

CNPJ: 05.319.747/0001.20

## Balço Orçamentário

Período: 01/12/2025 a 31/12/2025

Impresso em: 16/1/2026 às 10 horas e 8 minutos Pág.: 1 de 3

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
<b>Receitas Correntes(I)</b>	<b>28.466.623,70</b>	<b>28.466.623,70</b>	<b>4.852.462,20</b>	<b>23.614.161,50</b>
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	27.206.000,00	27.206.000,00	4.680.215,46	22.525.784,54
Receita Patrimonial	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	260.623,70	260.623,70	172.246,74	88.376,96
<b>Receitas de Capital(II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores(III)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS(IV) = (I + II + III)</b>	<b>28.466.623,70</b>	<b>28.466.623,70</b>	<b>4.852.462,20</b>	<b>23.614.161,50</b>
<b>Operações de Crédito / Refinanciamento(V)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Operações de Crédito Internas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Operações de Crédito Externas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO(VI) = (IV + V)</b>	<b>28.466.623,70</b>	<b>28.466.623,70</b>	<b>4.852.462,20</b>	<b>23.614.161,50</b>
Déficit(VII)				
<b>TOTAL(VIII) = (VI + VII)</b>	<b>28.466.623,70</b>	<b>28.466.623,70</b>	<b>4.852.462,20</b>	<b>23.614.161,50</b>
<b>Saldos de Exercícios Anteriores(Utilizados Para Créditos Adicionais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00





# INSTITUTO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL DE LAVRAS

Capitão Jose Ribeiro,47 - Centro - LAVRAS

CNPJ: 05.319.747/0001.20

## Balço Orçamentário

Período: 01/12/2025 a 31/12/2025

Impresso em: 16/1/2026 às 10 horas e 8 minutos Pág.: 2 de 3

<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>Dotação Inicial (e)</b>	<b>Dotação Atualizada (f)</b>	<b>Despesas Empenhadas (g)</b>	<b>Despesas Líquidas (h)</b>	<b>Despesas Pagas (i)</b>	<b>Saldo da Dotação (j) = (f-g)</b>
<b>Despesas Correntes(IX)</b>	<b>52.826.365,26</b>	<b>58.581.425,34</b>	<b>4.324.029,66</b>	<b>6.035.935,62</b>	<b>6.041.103,94</b>	<b>54.257.395,68</b>
Pessoal e Encargos Sociais	50.328.929,85	56.113.989,93	4.792.571,33	5.920.784,83	5.920.930,55	51.321.418,60
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.497.435,41	2.467.435,41	-468.541,67	115.150,79	120.173,39	2.935.977,08
<b>Despesas de Capital(X)</b>	<b>162.512,94</b>	<b>47.512,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47.512,94</b>
Investimentos	162.512,94	47.512,94	0,00	0,00	0,00	47.512,94
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Reserva de Contingência(XI)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Reserva do RPPS(XII)</b>	<b>5.093.245,50</b>	<b>3.353.245,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.353.245,50</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS(XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>58.082.123,70</b>	<b>61.982.183,78</b>	<b>4.324.029,66</b>	<b>6.035.935,62</b>	<b>6.041.103,94</b>	<b>57.658.154,12</b>
<b>Amortização da Dívida/Refinanciamento(XIV)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO(XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>58.082.123,70</b>	<b>61.982.183,78</b>	<b>4.324.029,66</b>	<b>6.035.935,62</b>	<b>6.041.103,94</b>	<b>57.658.154,12</b>
Superávit(XVI)			528.432,54			
<b>TOTAL(XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>58.082.123,70</b>	<b>61.982.183,78</b>	<b>4.852.462,20</b>	<b>6.035.935,62</b>	<b>6.041.103,94</b>	<b>57.658.154,12</b>



**INSTITUTO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL DE LAVRAS**

Capitão Jose Ribeiro, 47 - Centro - LAVRAS

CNPJ: 05.319.747/0001.20

**Balço Orçamentário**

Período: 01/12/2025 a 31/12/2025

Impresso em: 16/1/2026 às 10 horas e 8 minutos Pág.: 3 de 3

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
<b>Despesas Correntes</b>	<b>81.758,60</b>	<b>252.142,23</b>	<b>6.000,02</b>	<b>7.285,02</b>	<b>0,00</b>	<b>326.615,81</b>
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	81.758,60	252.142,23	6.000,02	7.285,02	0,00	326.615,81
<b>Despesas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>81.758,60</b>	<b>252.142,23</b>	<b>6.000,02</b>	<b>7.285,02</b>	<b>0,00</b>	<b>326.615,81</b>

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>9.111,44</b>	<b>86.963,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>96.075,08</b>
Pessoal e Encargos Sociais	9.111,44	22.640,28	0,00	0,00	31.751,72
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	64.323,36	0,00	0,00	64.323,36
<b>Despesas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.111,44</b>	<b>86.963,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>96.075,08</b>

\_\_\_\_\_  
**Luciano Pereira**  
CPF: 918.258.736 15

\_\_\_\_\_  
**Daniele Cristina da Silva**  
CRC: 114857/O2 - MG

